

Candidato opositor venezuelano deixa o país enquanto standoff continua na Embaixada Argentina Caracas

O candidato da oposição nas controvertidas eleições presidenciais da Venezuela julho deixou o país no sábado, conforme as autoridades disseram, enquanto um impasse profundizou na Embaixada Argentina Caracas, onde seis líderes da oposição venezuelana estão abrigados.

O presidente Nicolás Maduro enfrenta uma condenação generalizada no país e no exterior por dizer que ele venceu a eleição, assim como por uma repressão violenta aos manifestantes que protestam contra essa alegação. Os Estados Unidos disseram que o candidato da oposição, Edmundo González, venceu.

No sábado, a vice-presidente Delcy Rodríguez disse nas redes sociais que o Sr. González havia partido para a Espanha após procurar refúgio voluntariamente na embaixada espanhola Caracas. O ministro das Relações Exteriores espanhol, José Manuel Albares, disse que ele estava viajando um avião da Força Aérea Espanhola.

"Edmundo González, a seu pedido, está voando para a Espanha um avião da Força Aérea Espanhola", escreveu no X. "O Governo da Espanha está comprometido com os direitos políticos e a integridade física de todos os venezuelanos."

Antes de sua partida, as forças de segurança cercaram a Embaixada Argentina Caracas na noite de sexta-feira.

Membros da oposição venezuelana postaram imagens no X na manhã de sábado que pareciam mostrar homens armados uniforme perto da embaixada, alguns usando passamontanhas. Eles também confirmaram relatos anteriores de que a eletricidade havia sido cortada para a embaixada.

Em uma mensagem postada no X, a líder da oposição, María Corina Machado, pediu ajuda à comunidade internacional.

"O asilo diplomático, princípio e como instituição com um profundo espírito latino-americano, tem servido para proteger os perseguidos políticos", escreveu a Sra. Corina Machado, acrescentando "Hoje, está ameaçado de ser violado."

Essa é uma história desenvolvimento.

Também eram esperadas fortes chuvas sobre Dubai nos Emirados Árabes Unidos e outras regiões da Península Arábica.

Os oficiais de defesa civil davam o número das mortes pelas chuvas, que viram a província norte-Al Sharqiyah do Omã ser mais atingida. A Polícia Real e os militares dos EUA foram enviados para fora dessas áreas inundadas por causa disso ndia informou à agência estatal Demanda News Agency (Agência Notícia).

Chuvas fortes muitas vezes causam inundações repentinas no sultanato, atraindo os curioso de suas casas para leito dos rios secos próximos? conhecidos árabe como "wadi". Em enchentes eles podem rapidamente encher e lavar pessoas. veículos...

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: telefone label

Palavras-chave: **telefone label - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06